

REVISAO SISTEMATICA DO USO DE CELULAS TRONCO NA OSTEORATRITE DE JOELHO

C. H. Ritzel, F. S. M. Krause

A lesão da cartilagem articular é considerada uma doença inflamatória e uma doença mecânica, pois leva a alterações do tecido cartilaginoso por sobrecarga. A osteoartrite de joelho acomete 37,4 e 47,8% dos idosos com 60 anos de idade. A cartilagem é um tecido conjuntivo altamente organizado que reveste as articulações. Por ser avascular e não possuir inervação, seu processo de regeneração se torna muito limitado. As células tronco, ou células estaminais, possuem a capacidade de diferenciação e proliferação e, com isso, dão origem a novas células de qualquer linhagem, podendo transformar-se em qualquer tecido do organismo. Estudos recentes mostram que o uso de células tronco, PRP ou condrócitos vem se tornando uma opção de tratamento. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura utilizando –se: Scielo, Pubmed e Lilacs (2009 a 2018) e sem filtragem de idioma, palavras da busca: células tronco, PRP (plasma rico em plaquetas), condrócitos e cartilagem, isoladas e combinadas entre si, com estudos do tipo observacional e experimental. Os estudos foram analisados por dois pesquisadores e classificados quanto a escala Pedro. Encontrados 11 artigos, seis de humanos e cinco animais. Concluímos que o uso de células tronco para reparo de lesões de cartilagem articular é promissora, tendo em vista que todos os resultados analisados mostraram pelo menos algum grau de regeneração tecidual. Conclui-se que, apesar de existirem artigos sobre o assunto, são necessários mais estudos, principalmente realizados em humanos, para que se torne a principal opção para este tipo de lesão que é um desafio para a saúde.